

CONCLUSIONS

NASE course Brazil 2024

Em 2024 buscamos corrigir os detalhes que porventura não ficaram bons nos anos anteriores. Entendemos que o curso tem atendido as expectativas dos participantes visto os comentários que os mesmos verbalizaram.

A partir das interações discursivas dos professores participantes podemos inferir que o curso foi significativo para eles, visto que ressaltaram em diferentes momentos que o curso NASE foi muito bom porque proporcionou novos aprendizados sobre conteúdos de Astronomia, reconhecendo que sua formação inicial não foi suficiente para ensinar determinados conteúdos, muito menos produzir tantos experimentos como foi apresentado no curso.

Percebemos que um número expressivo de professores evidenciou como um aspecto relevante do curso os Saberes Curriculares. É importante ressaltar que muitos dos Saberes Curriculares apresentados nesse curso de Astronomia já são ensinados (ou deveriam ser) pelos professores no Ensino Básico e deveriam ter sido estudados durante a formação inicial. Atualmente a Base Nacional Comum Curricular, que rege a educação brasileira apresenta conteúdos e competências de Astronomia desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, até o final do Ensino Médio, acreditamos que esse fator pode levar mais professores a procurarem pelo curso NASE em edições futuras. Os professores em suas interações discursivas também deixaram emergir suas satisfações por terem vivenciados momentos de trocas de experiências ligados a relação teoria e prática

Nesse sentido:

A formação de professores tem sido foco de inúmeras pesquisas, uma vez que as políticas públicas têm colocado sobre o docente da educação básica, a responsabilidade de melhoria do ensino. Nesse sentido o presente trabalho objetivou investigar o potencial didático/pedagógico de um curso internacional de Astronomia (NASE - *Network for Astronomy School Education*), disponibilizado pela União Astronômica Internacional (IAU) e ministrado por pesquisadores brasileiros da área de Educação em Astronomia ligados ao Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, localizado no Parque Tecnológico Itaipu.

O curso de Astronomia realizado apresentou aspectos muito positivos, evidenciando possibilidades de uma formação continuada reflexiva de professores. Podemos caracterizar as atividades realizadas durante o curso como atividades potenciais servindo principalmente como elementos para o reconhecimento de concepções alternativas sobre tópicos básicos de Astronomia, servindo para o aprofundamento dos conteúdos conceituais de Astronomia, para a reflexão sobre encaminhamentos didáticos de conteúdos de Astronomia, para a percepção da natureza interdisciplinar da Astronomia e principalmente para a superação de uma visão deformada da Ciência.

Diante dos resultados aqui apresentados podemos inferir que o Curso Internacional de Astronomia (NASE) se constitui de um enorme potencial didático pedagógico visto que os resultados estão em consonância com os saberes curriculares e com os saberes da formação profissional descritos por Tardif (2002) e com os objetivos do curso

Nesse sentido:

A formação de professores tem sido foco de inúmeras pesquisas, uma vez que as políticas públicas têm colocado sobre o docente da educação básica, a responsabilidade de melhoria do ensino. Nesse sentido o presente trabalho objetivou investigar o potencial didático/pedagógico de um curso internacional de Astronomia (NASE - *Network for Astronomy School Education*), disponibilizado pela União Astronômica Internacional (IAU) e ministrado por pesquisadores brasileiros da área de Educação em Astronomia ligados ao Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, localizado no Parque Tecnológico Itaipu.

O curso de Astronomia realizado apresentou aspectos muito positivos, evidenciando possibilidades de uma formação continuada reflexiva de professores. Podemos caracterizar as atividades realizadas durante o curso como atividades potenciais servindo principalmente como elementos para o reconhecimento de concepções alternativas sobre tópicos básicos de Astronomia, servindo para o aprofundamento dos conteúdos conceituais de Astronomia, para a reflexão sobre encaminhamentos didáticos de conteúdos de Astronomia, para a percepção da natureza interdisciplinar da Astronomia e principalmente para a superação de uma visão deformada da Ciência.

Diante dos resultados aqui apresentados podemos inferir que o Curso Internacional de Astronomia (NASE) se constitui de um enorme potencial didático pedagógico visto que os resultados estão em consonância com os saberes curriculares e com os saberes da formação profissional descritos por Tardif (2002) e com os objetivos do curso.